

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ- UESPI
CAMPUS PROFESSOR POSSIDÔNIO QUEIROZ
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Maria Aparecida Soares de Oliveira

CONTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES/PI

OEIRAS-PI

2024

**CONTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES/PI**

Artigo apresentado à Universidade Estadual do Piauí-UESPI, como requisito parcial para a obtenção do título de graduada em Pedagogia, sob a orientação da Profa. Me. Lorena Raquel de Alencar Sales de Moraes.

OEIRAS-PI

2024

Maria Aparecida Soares de Oliveira

**CONTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES/PI**

Artigo apresentado à Universidade Estadual do Piauí-UESPI, como requisito parcial para a obtenção do título de graduada em Pedagogia, sob orientação da profa. Me. Lorena Raquel de Alencar Sales de Moraes.

Aprovada em: / / 2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Lorena Raquel de Alencar Sales de Moraes (UESPI)

Presidente (orientadora)

Examinador

Examinador

CONTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES/PI

Maria Aparecida Soares de Oliveira¹

Lorena Raquel de Alencar Sales de Moraes²

RESUMO:

Este trabalho investiga sobre as Metodologias Ativas no contexto da Educação Infantil, com o objetivo de compreender como são utilizadas as Metodologias Ativas no município de Simplício Mendes e quais as contribuições advindas deste método dentro da Educação Infantil. O estudo se baseou principalmente nos teóricos Moran e Bacich (2018), Sefton e Galini (2022), Libâneo(1990) e Paiva(2016). A pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo e analisou o cotidiano escolar dos alunos e a prática pedagógica docente a partir de entrevista e observação. Os resultados obtidos demonstram a relevante contribuição dos métodos ativos quando inseridos desde o início da vida escolar do estudante, como também aborda sobre os desafios presentes dentro de sala de aula para serem inseridos propostas de atividades ativas. As considerações finais assinalam e reiteram a necessidade de haver ainda mais estudos sobre a área, visando sua contribuição efetiva na educação.

Palavras-Chave: Metodologia Ativa; Desafios ;Educação Infantil; Possibilidades

ABSTRACT

This work investigates Active Methodologies in the context of Early Childhood Education, with the aim of understanding how active methodologies are used in the municipality of Simplício Mendes and what contributions come from this method within Early Childhood Education. The study was mainly based on theorists Moran and Bacich (2018), Sefton and Galini (2022), Libâneo (1990) and Paiva (2016). The research was carried out through bibliographical research and field research and analyzed the students' daily school life and teaching pedagogical practice based on interviews and observation. The results obtained demonstrate the relevant contribution of active methods when inserted from the beginning of the student's school life, as well as addressing the challenges present within the classroom to insert proposals for active activities. The final considerations highlight and reiterate the need for even more studies on the area, aiming for its effective contribution to education.

KEYWORDS: Active Methodology; Challenges ;Early Childhood Education; Possibilities

1 INTRODUÇÃO

¹ Maria Aparecida Soares de Oliveira Acadêmica do curso de Pedagogia. UESPI. Email: mariaaoliveira@aluno.uespi.br

² Professora Mestre Lorena Raquel de Alencar Sales de Moraes. UESPI. E Mail: lorenaraquel@urc.uespi.br

A proposta de uma educação de qualidade é guiada por intervenções facilitadoras da aprendizagem, a partir dessa noção o ensino vem se inovando ao utilizar Metodologias Ativas e materiais didáticos que estejam alinhados a esta perspectiva “[...]visando à estimulação do aluno e à sua aproximação do conteúdo” (Freitas, 2007 p.21), possuindo assim, diversos tipos e variações para serem propostas em sala de aula, dispondo didaticamente de práticas pedagógicas que colaboram com o ensino escolar.

Com as inovações que vem acontecendo no contexto educacional, principalmente na Educação Infantil, é nítida que sua proposta metodológica deve visar a incorporação de práticas lúdicas proporcionando ao ensino uma construção de saberes voltada a participação ativa da criança na realização das atividades dentro da sala de aula.

Muitos ganhos têm sido notados, pois com as práticas lúdicas a aprendizagem se torna mais facilitada, o aluno consegue se envolver melhor com o conteúdo proposto, além de trazer um diferencial para a aula ao se desvincular de práticas monotonais. Assim, o aluno poderá desenvolver-se integralmente construindo relações com o meio social, fazendo descobertas, estimulando a sua imaginação e a sua atividade durante a aula.

Nesse sentido, quando se trata de Metodologias Ativas e lúdicas temos logo a visão apenas de brincadeiras ou jogos que visam estimular o brincar na criança, mas ao estar inserido em sala de aula o docente tem a responsabilidade de mediar e planejar esses momentos lúdicos, pois não é apenas introduzir-las, mas compreender qual a sua finalidade e quais as intenções da mesma para o ensino aprendizagem da sua turma, por isso, a utilização de recursos didáticos deve contemplar as necessidades e habilidades que o aluno possui na busca de ampliar os seus conhecimentos e trazer qualidade de ensino. E com a utilização de recursos didáticos pedagógicos, o professor pode estar dinamizando a sua proposta de intervenção dentro de sala de aula estimulando a interação, imaginação e a criatividade do estudante.

Por esse motivo é importante refletir sobre o contexto em que estamos inseridos, não focar apenas no cenário geral da educação, mas compreender a realidade de que dispomos, desse modo a pesquisa a ser realizada visa conhecer como as escolas municipais do ensino infantil de Simplício Mendes/PI lidam com as Metodologias Ativas e quais recursos didáticos estão dispostos dentro das escolas públicas do município, a fim de analisar como se estrutura a dinâmica do docente da Educação

Infantil, no planejar e incorporação na sala de aula, identificando também quais as mudanças se fazem presente no atual contexto educacional do município, na busca de observar se houve mudanças ou continuidades nas abordagens de décadas passadas.

O estudo tem como motivação ampliação do conhecimento sobre metodologias que se aproximam de práticas onde o aluno seja ativo e construtor dos seus conhecimentos e que o docente esteja sempre auxiliando nesse quesito. Esse sentimento nasce a partir das disciplinas de Didática e de Lúdico e Educação quando estava envolta a pensadores que valorizam as Metodologias Ativas e isso se firmou ainda mais na experiência com o Programa Residência Pedagógica, onde observou-se na prática o contexto de uma sala de aula da Educação Infantil, ficando maravilhada com esse mundo onde a imaginação, participação e criatividade da criança são pontos fortes do ato de ensinar.

Com isso, o estudo tem relevância ao abordar metodologias que tornem o aluno protagonista na aquisição de conhecimentos. E na observação das dificuldades de aprendizagem que muitos alunos possuem e podem ser superadas com o uso de recursos didáticos ativos, pois quando usados de maneira correta contribuem bastante para sanar esses problemas. Assim, a contribuição desta pesquisa é para que professores da Educação infantil e graduandos de licenciaturas possam ter consciência da importância dos recursos didáticos, e terem ciência sobre as Metodologias Ativas e incluí-las em sua prática pedagógica para que possam assim, elaborar estratégias e metodologias que sejam eficazes na aprendizagem de seus alunos e, por fim, pela necessidade de maior aprofundamento nos estudos sobre Metodologias Ativas e sua influência no município de Simplício Mendes-PI, na busca de relacionar e observar como a teoria e a prática se estabelecem no município, de modo a contemplar as necessidades específicas de cada discente.

Com isso é preciso problematizar sobre como as Metodologias Ativas influenciam na aprendizagem dos estudantes da Educação Infantil de Simplício Mendes-PI?, estabelecendo como objetivo geral compreender como ocorre o uso das Metodologias Ativas na Educação Infantil do município de Simplício Mendes/PI, e como objetivos específicos: Descrever o percurso histórico da utilização das metodologias na Educação Infantil; Identificar contribuições e impasses no uso das Metodologias Ativas como recurso pedagógico na Educação Infantil; Conhecer como

ocorre o planejamento e a elaboração dos recursos didáticos em escolas da educação infantil de Simplício Mendes.

Os principais autores que embasam este estudo são: Moran e Bacich (2018) que defendem o uso das metodologias ativas como uma inovação para os tempos atuais, pois torna o processo de ensino significativo e ativo; Libâneo(1990), tem contribuído para a ascensão dos estudos sobre as Metodologias Ativas, pois desde os séculos passados demonstra o interesse por uma aprendizagem ativa, distante de métodos tradicionalistas e pensa na formação docente a partir destes princípios; Sefton e Galini (2022) pensam nas Metodologias Ativas como uma possibilidade de mudança no contexto educacional.

O trabalho está organizado em: Referencial Teórico que contextualiza sobre historicidade das Metodologias Ativas, assim como a sua relevância dentro da Educação Infantil e em última análise a prática docente a partir da utilização destes recursos; Na Metodologia é apresentada as etapas que contribuíram para a construção e desenvolvimento deste trabalho; Na discussão/análise de dados e resultados obtidos serão apresentados as principais informações colhidas durante a pesquisa de campo e leitura bibliográfica e por fim, as considerações finais trazem sobre a importância do estudo sobre a temática e quais as contribuições poderão ser colhidas com este estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 As Metodologias Ativas como recurso pedagógico na Educação Infantil

As metodologias Ativas facilitam a aprendizagem e buscam a desvinculação de métodos tradicionais que compreendem o aluno apenas com um ser com a responsabilidade apenas de receber os conteúdos prontos que o docente ministra. Assim, as Metodologias Ativas aliadas aos recursos didáticos revigoram a notoriedade de uma prática educativa envolvente e atrativa, colaborando para o bom desenvolvimento infantil.

Com isso, se faz relevante compreender o que é Metodologia Ativa e como surgiu propriamente a necessidade da sua inserção no contexto escolar?

Primeiramente vamos abordar o significado de cada palavra presente no nome “Metodologia Ativa”, segundo o Oxford Languages(2024), “A palavra metodologia se define como um corpo de regras e diligências estabelecidas para realizar uma pesquisa;

método.” , já a palavra “ ativa” é compreendida como “o exercício parcial ou total de uma atividade.”

Nessa junção entende-se que a Metodologia Ativa é a organização e aplicação de métodos capazes de promover um bom funcionamento de determinada atividade. E apesar de ser uma temática relativamente nova, alguns autores já produzem alguns significados sobre essa metodologia.

Segundo Bacich e Morán (2018, p. 41) “As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor[...].”

José Moran enfatiza ainda mais quando descreve que

Metodologias estão associadas a diferentes conceitos de participação. Enquanto para umas escolas a participação dos estudantes se limita à execução das atividades previstas, em outras há diferentes níveis de negociação, participação e personalização (escolhas, roteiros diferentes). Há escolas que envolvem parcialmente os pais e a comunidade nas decisões pedagógicas e curriculares; em outras o conceito de Escola como Comunidade de Aprendizagem é central e o nível de participação mais abrangente (pais e organizações locais participam na gestão e nas decisões mais relevantes, assumem a mentoria de alguns projetos ou de alunos com dificuldades.(Moran, 2018, p. 1)

Já na perspectiva de Sefton e Galini (Capítulo 1, 2022)

As metodologias ativas consideram as intencionalidades educacionais e as estratégias pedagógicas que, por sua vez, priorizam o/a estudante no centro do processo, como também atuante e protagonista da sua experiência educativa, com o propósito de gerar um cenário de ensino-aprendizagem mais significativo, eficiente e eficaz.

Diante das considerações feitas acima, a inserção das Metodologias Ativas é um ponto forte por tornar a aprendizagem mais facilitada, em específico na Educação Infantil, pois é nessa etapa que a criança deve estar amparada a um ensino com métodos que estejam de acordo com os documentos norteadores da Educação Básica. Um desses documentos é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) especificando que

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica proposta pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (Brasil, 2017, p. 37)

Essa abordagem já se insere na essência das Metodologias Ativas, mesmo que implicitamente, pois a partir dos eixos e campos de experiência a criança se bem direcionada tem a capacidade de se desenvolver integralmente.

Ainda sobre os documentos que regulamentam as políticas públicas educacionais, com uma proposta de educação aliada aos métodos ativos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em suas linhas documentais aborda no “Art.29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social [...]” (Brasil, 1996, p. 24)

A partir destas colocações, as Metodologias Ativas podem ser utilizadas nesse quesito, para que sejam alcançados as metas propostas por esses recursos legais, ainda mais na Educação Infantil por demandar de ambiente escolar que precisa ser atrativo para a criança e carregado de práticas que instiguem o interesse da criança pela a aula.

Devido a importância que as Metodologias Ativas trazem para o contexto educacional, explorar sobre o seu surgimento e como se deu a sua necessidade de implementação na escola é relevante para dar embasamento a todo o seu contexto atual.

As Metodologias Ativas tem seus primeiros indícios a partir dos meados do século XIX e XX, mas anteriormente a isto, temos uma historiografia muito impactante sobre como era o tratamento com a criança, pois por muito tempo a infância não era considerada uma etapa importante no desenvolvimento humano, e por isso, foi muito desvalorizada, a criança era vista como um “mini adulto” e seus direitos eram mínimos.

No século XVII, Comênio com suas pesquisas em Didática traz que a educação devia ser dada de acordo com alguns princípios como a idade da criança, e que a mesma se desenvolveria naturalmente e as suas aprendizagens contemplariam essa mesma perspectiva, ou seja, “O planejamento de ensino deve obedecer ao curso da natureza infantil; por isso as coisas devem ser ensinadas uma de cada vez. Não se deve ensinar nada que a criança não possa compreender. Portanto, deve-se partir do conhecido para o desconhecido” (Libâneo, 1990, p.59)

Com Jean Jacques Rousseau, Pestalozzi e Herbart, em meados do século XVIII, trazem abordagens que visam valorizar principalmente as necessidades e interesses das crianças, com isso a criança aprende com as experiências adquiridas no decorrer de suas vivências em sociedade, com um carácter instrutivo que estava buscando consolidar o certo e errado, analisando e observando todo o contexto, partindo desse pressuposto o docente deve propor materiais que incentivem esse processo de aprendizagem com relação as suas bagagens pré existentes.

Ainda nesse século, as Metodologias Ativas tem seus princípios, a partir da abordagem da Escola Nova do filósofo John Dewey que defendia um princípio educativo onde o aluno se fizesse participativo dentro de sala de aula, podendo expor as suas individualidades, exercitando a sua criatividade na busca da sua formação enquanto um indivíduo humanizado e trazendo esse distanciamento do modelo mecanicista que estava em vigor.

Além deste filósofo, temos Maria Montessori que trouxe grandes contribuições com o seu método pois era

“Empenhada na individualização do ensino, Montessori estimula a atividade livre concentrada, com base no princípio da auto educação. Nesse método marcadamente ativo, o aluno usa o material na ordem que quiser, cabendo ao professor apenas dirigir a atividade, e não propriamente ensinar. [...] A atenção ao ritmo de cada um, no entanto, não se contrapõe à socialização, antes facilita a integração do grupo.” (Aranha, 2012, p.456 - 457)

Então nessa análise, a criança tende a aprender no decorrer das experiências e no decorrer do processo, nesse sentido o professor atua como um observador e apenas tem a função de preparar um ambiente voltado para a aprendizagem ativa desse aluno.

Jean Piaget, sua influência é datada do século XX e conclui que a criança é construtora de seus conhecimentos e ainda,

Segundo Piaget, o processo dinâmico da inteligência e da afetividade supõe uma estrutura concebida como uma totalidade em equilíbrio. À medida que a influência do meio altera esse equilíbrio, a inteligência, que exerce sua função adaptativa por excelência, restabelece a auto regulação. (Aranha, 2012, p.481)

Já Lev Vygotsky compreende que “[...]o nível superior da reflexão, do conhecimento abstrato do mundo, inicia com as interações sociais cotidianas, desde atividades práticas da criança até tornar-se capaz de formular conceitos.” (Aranha, 2012, p.482). Nesse sentido, pode-se dizer que a aprendizagem em sua visão acontece nas interações que a criança faz em seu meio social, o desenvolvimento integral e o melhoramento da dinâmica escolar.

Outro educador que em seus métodos já buscava o distanciamento das práticas tradicionalistas é o Célestin Freinet, o mesmo via a aprendizagem numa perspectiva que servisse para humanizar e não padronizar pessoas, a partir de um ambiente que favorecesse a cooperação, autonomia, experimentação, a criação e a afetividade.

Freinet com seus princípios e práticas pedagógicas traz como diferencial a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem, mas com a mediação do professor. Nesse sentido, o educador tem o papel de proporcionar e conduzir vivências enriquecedoras às crianças a ponto que as instiguem a refletirem e a pensarem conscientemente sobre o seu papel na sociedade. Assim, contribuindo com a construção de um sentido humanizador de escola, espaço de múltiplas dimensões que deve ou “deveria” proporcionar

às crianças o conhecimento científico de forma que ressignificassem a sua própria vida e o pensar conscientemente sobre ela.(Barros, 2017, p.659)

Paulo Freire um educador contemporâneo brasileiro e grande inspiração para as práticas pedagógicas atuais, compreende que educação precisa se pautada na liberdade e não na alienação, assim propunha uma aprendizagem não depositária de conteúdos prontos, mas que o professor a partir da aplicação de sua aula possa estar construindo os conhecimentos junto com seus alunos, construindo uma relação de igualdade e não de superioridade.

Na época atual, tem-se o educador José Moran que fala sobre como a Metodologia Ativa contribui para o desenvolvimento escolar,

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. (Moran, 2015,p. 17)

Todo esse aporte teoricamente produzido ao longo do tempo concebe a escola uma nova função a ser desempenhada que não é mais a de ser reprodutora de esferas sociais padronizadas, mas um local que propicia situações reais de aprendizagem . As Metodologias Ativas, carregam uma ampla bagagem de métodos que podem estar auxiliando o docente em sala de aula, assim o mesmo pode estar analisando e buscando o melhor método que se adapta a sua turma, como por exemplo a sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, PBL- metodologia baseada em problemas e a gamificação. Dentre estas metodologias as mais presentes na educação infantil são a Gamificação e a aprendizagem por projetos, por serem métodos que buscam a inserção mais efetiva do educando aos conteúdos e serão detalhadas no tópico seguinte:

2.2 Metodologias ativas na educação infantil: contribuições e impasses

A Educação Infantil é proporcionalmente a base do processo educativo, por esse motivo deve ser feita de modo a contemplar o desenvolvimento das múltiplas habilidades das crianças.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)29, em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009): seres que, em suas ações e interações com os outros e com o mundo físico, constroem e se apropriam de conhecimentos.(BRASIL, 2018, p. 32-33)

Dessa forma, devem ser inseridos aos conteúdos atividades que promovam o desenvolvimento integral dos mesmos, sendo assim, isso pode ser efetivado a partir de

Metodologias Ativas de aprendizagem, como a gamificação e a pedagogia por projetos. Com a gamificação “O principal objetivo é aumentar o engajamento e despertar a curiosidade dos usuários e, além dos desafios propostos nos jogos, na gamificação as recompensas são itens cruciais para o sucesso.[...]"(Carvalho, 2016 apud Nishi; Bessa; De Jesus, 2021, p. 10) Em relação ao seu uso no ambiente escolar tem como intuito tornar a aula mais atrativa para os alunos e gerar um momento mais rico de aprendizagem, no entanto não possibilita a resolução imediata de possíveis problemas no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido seu uso se torna um auxiliador na aprendizagem infantil, pois

“Na Educação Infantil não se usa a aula expositiva tradicional, atualmente a maior parte dos educadores entendem a importância do lúdico. Desta forma, a gamificação não vem a ser uma solução, não sendo capaz de garantir o pleno desenvolvimento dos alunos ou da melhoria do processo de ensino e aprendizado, mas é uma ferramenta disponível para os educadores, assim como os demais tipos de metodologias ativas que ajudam a enriquecer a aula.” (Madona, 2021, p.11)

É relevante destacar que essa inserção da gamificação deve visar o desenvolvimento dos alunos, por isso o planejamento prévio do professor é importante, o método precisa suprir as necessidades propostas para aquela aula a partir da gamificação os docentes deixam de agir com passividade, e começam a ter autonomia, trabalho em grupo, incentivo ao senso crítico e a criatividade. “A pedagogia de projetos pode ser definida como uma possibilidade de trabalho na qual a classe se ocupa em atividades proveitosas e com propósitos definidos. Em outras palavras, é o ensino através da experiência. [...]" (Costa, 2021, p.18). Essa metodologia contribui ao inovar na forma como o aluno aprende, em proporcionar a sua liberdade de expressão com vistas a compreendê-lo como um ser que se constrói a partir das experiências vividas, ou seja, o seu aprendizado está em projetos que a partir de determinada temática podem haver diversas descobertas, assim o aluno desenvolve o seu senso crítico, investigativo e sua autonomia se tornando protagonista das suas aprendizagens e o professor age como mediador de todas estas ações.

Observa-se que o uso destes métodos gera grandes contribuições, pois elas induzem o aluno a ser ativo, conduzem o despertar da curiosidade e interesse pelas atividades, proporcionando ao aluno o seu protagonismo, a exploração e a autonomia.

Além de dispor das mais variadas formas para expor determinado conteúdo, sendo importante essa adaptação das Metodologias Ativas à realidade da Educação Infantil, Porque é preciso entender também cada realidade da criança, muitas das vezes,

o único acompanhamento que ela tem é na escola, porque a família não dispõe de instrução adequada por problemas sociais como o trabalho, por exemplo.

A criança aprende a partir das interações que fazem com o ambiente e seus pares, elas já trazem consigo uma bagagem cultural, que não pode ser deixada de lado, mas sim, contemplada e aliada das novas descobertas que serão feitas dentro do ambiente escolar, as crianças aprendem melhor quando são instigadas com atividades que despertem o seu interesse, e compreendam não somente as noções obrigatórias de ensino, mas também a sua realidade social.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (Brasil, 2018, p. 33)

As Metodologias Ativas aliadas aos documentos norteadores da educação contribuem para gerar um ambiente atrativo para as crianças, para que elas possam estar em contato com as mais diversas situações de aprendizagem, favorecendo a sua autonomia e protagonismo.

Mas alguns impasses são nitidamente encontrados nessa incorporação de Metodologias Ativas, a inaceitação por parte de docentes que ainda tendem a estar vinculados a metodologias tradicionais, por ser algo inovador eles tendem a se recuar por medo de sair de sua zona de conforto.

As formações iniciais já devem buscar incorporar nos conteúdos acadêmicos, métodos ativos para já haja o incentivo de se abordar em sala de aula, o ensino contínuo também deve visar a atribuição das Metodologias Ativas como meios que irão impulsionar o ensino de seus alunos.

Outro problema é a falta ambientes adequados para esse novo sistema

Metodologias ativas precisam também de melhores condições materiais: redesenho das salas de aula, aumento da conectividade, melhoria das condições trabalho dos docentes, que são muito precárias, para a maioria: trabalho em dois ou três turnos, número excessivo de aulas e alunos, pouco tempo de preparação, acompanhamento e avaliação dos estudantes, salários baixos, pouca valorização profissional. Não podemos esperar grandes transformações na base só do idealismo e do voluntarismo. (Moran, 2019, p. 2)

Dessa forma, vemos que as metodologias vem como um marco inovativo, porém não basta apenas se ter o discurso sobre isso é necessário os meios para que ela aconteça, políticas que tornem acessível e viável para todos.

2.3 Aplicação de metodologias na educação infantil: a prática do professor

O professor de Educação Infantil no decorrer de sua formação convive bastante com a teoria imposta pelos estudiosos e teóricos, mas é sabido que a realidade converge em diversos contextos e nisso ele precisa se adaptar ao que está na teoria para poder executar na prática e atender às especificidades de seus alunos.

Nesse sentido, é relevante que o docente tenha a noção que apesar de na educação infantil o uso de recursos lúdicos ser bem recorrente, não será qualquer material pedagógico que servirá de aporte para sua aula, por isso é importante que o professor observe a sua turma e estabeleça o que é mais explícito e necessário, para então partir para o planejamento e elaboração do plano de aula, buscando materiais didáticos que estejam focados no que o aluno precisa de fato e não como um passatempo. Pois os déficits de aprendizagens acontecem justamente porque a metodologia abordada não tem conexão com a realidade do educando, por isso quando se tem um bom planejamento, independente do recurso escolhido

[...] qualquer material, quando bem utilizado, pode ser considerado didático e de grande valia para o professor. Uma planta, uma imagem, um mapa, um gibi, um cartaz, enfim, qualquer um desses materiais pode ser utilizado como um recurso didático que, se bem planejado, pode auxiliar o professor em sua prática docente e tornar o aprendizado mais significativo. Os alunos anseiam por novidades, estão cheios de ideias, são criativos, mas tudo isso precisa ser estimulado pelo professor, e a escolha por determinado tipo de recurso pode fazer uma grande diferença (Castro, 2015 p.10)

Proporcionando à criança, o estímulo à criatividade e à imaginação. Como já foi abordado qualquer recurso pode ser eficaz quando se tem um intuito para utilizá-lo, compreendendo assim que “O uso inadequado de um recurso didático pode resultar no que se chama, “inversão didática”, isso acontece quando o material utilizado passa a ser visto como algo por si mesmo e não como instrumento que auxilia o processo de ensino e de aprendizagem[...]” (Souza, 2007, p.113)

Ao apontar para o uso adequado dos recursos didáticos é válido que estes devem ser planejados de acordo com as necessidades existentes na turma e com uma finalidade estabelecida, pois existe uma variedade de materiais a serem utilizados, mas é necessário compreender de que forma irá auxiliar na aprendizagem do aluno, apesar destes serem carregados de criatividade, para causar surpresa no aluno não é qualquer recurso que pode estar presente em uma aula, primeiramente é preciso pensar em como será essa abordagem e se vai estar condizente com os objetivos propostos, porque a criança não é um ser estático, um “banco” onde se depositam as informações e cabe a elas apenas

receber, muito pelo contrário o professor tem a função de mediador e precisa favorecer que a criança desenvolva as suas múltiplas habilidades e competências.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, reitera a importância e necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. (Brasil, 2018, p. 34)

Em síntese, toda proposta educativa precisa estar focada no desenvolvimento do aluno e promover o seu interesse desde cedo pelos estudos, e isso acontece quando a aula possui metodologias que se apliquem ao cotidiano do aluno e proporcione momentos espontâneos onde a criança possa expressar a suas ideias sem ser pressionada pelos métodos tradicionais, mas que ela se desenvolva livremente e o professor esteja mediando essas situações de aprendizagem, na busca de mobilizar todas as suas áreas a serem desenvolvidas, instigando o estudante a ser um construtor de saberes.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

O presente estudo será desenvolvido mediante pesquisa de caráter básico, com o intuito de reunir informações sobre o contexto das abordagens metodológicas utilizadas na Educação Infantil do município de Simpício Mendes-PI, levando em consideração principalmente como é a inserção de metodologias ativas nas escolas urbanas e rurais do município, ou seja, essa pesquisa básica na perspectiva de Gil (2010) parte de uma temática que já possui estudos sobre a mesma, mas que podem ser pesquisadas ainda mais na busca de colher mais informações sobre o assunto.

A pesquisa se dará a partir de uma abordagem qualitativa com vistas a reunir informações, explorar e compreender a realidade educacional do local, pois, “na pesquisa qualitativa o pesquisador busca, basicamente, levantar opiniões, as crenças, o significado das coisas nas palavras dos participantes da pesquisa.” (Vieira, 2008, p. 99). Objetivando contemplar uma pesquisa descritiva, que segundo Gil (1999) apud (Oliveira, 2011,p.21) as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este

título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Com o auxílio de materiais bibliográficos, ou seja, uma pesquisa bibliográfica que “ [...] é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos.”(Gil,2002, p. 44), e enriquecendo a pesquisa aliado ao estudo de campo acerca de observar as especificidades presentes porque “na pesquisa de campo,o objeto/fonte é abordado em seu próprio meio ambiente.” (Severino, 2007, p. 123).

3.2 Campo de pesquisa

A pesquisa se desenvolveu em duas Creches Municipais de Simplício Mendes. A escolha das escolas ocorreu a partir do contato com a Secretaria Municipal de Educação do Município, onde foram passadas a relação de escolas e creches da Educação Infantil, com a lista em mãos, foi optado pela escolha de duas escolas, uma situada na zona urbana e outra na zona rural.

A primeira escola a ser pesquisada foi a creche Municipal Canuta Pereira de Oliveira, situada na rua Dr. Manoel Rodrigues, S/N, bairro São Francisco, zona urbana da cidade. A mesma foi construída em data desconhecida, o nome escolhido é em homenagem a senhora Canuta Pereira de Oliveira, em relação a sua estrutura possui 3 salas de aula, 1 pátio com cobertura, 2 banheiros, 1 cozinha, 1 depósito e 1 diretoria. Dispondo de uma equipe escolar formada por diretora, Agente Administrativo, Professores, Auxiliares de classe, Mediadores(Saber Mais), agente de portaria e zeladora. Atendendo 80 alunos da Educação Infantil com faixa etária de 2 a 5 anos em ensino integral.

Posteriormente, a pesquisa desenvolveu-se na Creche Municipal Maísa Vitória Moura Vitalino anexo da escola Municipal Engenheiro Eldan Veloso, localizada no Perímetro Irrigado Vale do Fidalgo (Morro dos Cavalos), zona rural do município. A Escola como um todo conta 207 alunos distribuídos desde a Educação Infantil até o 9º ano do ensino Fundamental, é composta por aproximadamente 54 funcionários distribuídos nas funções de professores, auxiliares de classe, secretaria, diretora, coordenadora pedagógica, zeladora, mediadores, cozinheira, porteiros, motoristas e monitores de transporte. Com um ambiente físico composto por 10 salas de aula (3 para creche e sete para a Ensino Fundamental), banheiros, Sala de AEE, diretoria,

coordenação, sala de professores, cozinha, pátio coberto e uma pracinha na parte interna.

3.3 Participantes da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada com 3 professores de escolas que atuam em turmas da Educação Infantil em Simplicio Mendes, os critérios para a escolha destes participantes foram a sua atuação em escolas públicas do município, e que estivessem lecionando em turmas de nível infantil. A seguir serão apresentados o perfil das entrevistadas, na descrição dos pseudônimos, foi optado pela escolha de um nome fictício para garantir que a identidade dos mesmos fosse zelada.

PSEUDÔNIMOS	FORMAÇÃO	SEXO	TEMPO DE MAGISTÉRIO	ESPECIALIZAÇÃO
Professora 1	Licenciatura plena em Pedagogia	Feminino	35 anos	Psicopedagogia Institucional
Professora 2	Licenciatura plena em Pedagogia	Feminino	Menos de 1 ano	Não possui
Professora 3	Licenciatura plena em Pedagogia	Feminino	8 anos	Educação Infantil

Para chegar até estes dados obtidos, foi feito o contato inicial com as diretoras das escolas que apresentaram a estrutura da escola e as turmas disponíveis para a pesquisa de campo, em conversa com a direção foram apresentados a documentação para atestar a integridade e seriedade da pesquisa (carta de anuência, termo de confidencialidade e termo de consentimento livre e esclarecido), após esse primeiro conhecimento da escola, foi feita a observação da prática docente, que durou três dias em cada escola, posteriormente foi feita a entrevista e a assinatura dos termos de aceite da entrevista com as professoras, com algumas perguntas relacionadas ao seu perfil profissional e a seus conhecimentos sobre as Metodologias Ativas.

3.4 Instrumentos da pesquisa

A pesquisa foi realizada a partir de entrevistas com as docentes e a observação do cotidiano das salas de aula que essas docentes atuam e foi realizado no período de 29 de outubro de 2024 a 6 de novembro de 2025. Após a coleta de dados na entrevista foi optado pelo método de análise descritiva sobre as informações colhidas, com o intuito de compreender a dinâmica trabalhada em cada local escolar.

A escolha por este método de entrevista e observação deu-se pela necessidade de conhecer o ambiente e os indivíduos que nele estão inseridos e de qual forma os métodos ativos influenciam no mesmo. Por isso,

A entrevista é o procedimento mais usual em campo. Através dela, o pesquisador busca obter informações contidas na fala dos atores sociais. Ela não significa uma conversa despretensiosa e neutra, uma vez que insere como meio de coleta dos fatos relatados pelos autores, enquanto sujeitos-objeto da pesquisa que vivenciam uma determinada realidade que está sendo realizada. (Minayo, 2002, p.57)

E para colaborar com este instrumento incorporar uma observação é essencial para entender na prática como ocorre o uso destes recursos ativos, pois “a observação constitui elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação de dados, a observação desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa.” (Gil, 2008, p.100)

4 DISCUSSÃO/ANÁLISE E RESULTADOS OBTIDOS

Como abordado nos tópicos anteriores, a partir de coleta de dados com o uso de entrevista e observação com um roteiro de 15 perguntas e um total de três participantes foi realizada as análises do trabalho. Dessa forma para responder ao questionamento :***O que são metodologias ativas?*** Cada professora explica da seguinte forma:

“ É uma metodologia de aprendizagem onde o aluno se torna o centro do processo, tendo oportunidade de participar ativamente dos conteúdos e tornando um ser crítico capaz de resolver problemas”(Professora 1, 2024)

“Sim, as metodologias ativas de ensino foram pensadas como forma de tornar o ensino mais horizontal e participativo para os estudantes.”(Professora 2, 2024)

“São estratégias de ensino que visam incentivar a participação dos alunos na aprendizagem.”(Professora 3, 2024)

Ambas as entrevistadas abordam sobre a participação ativa como ponto principal, pois as metodologia ativas “[...]são as estratégias de ensino que mudam o lugar do educando no processo de ensino-aprendizagem, colocando-o no centro dessas

atividades, ou seja, eles passam a atores principais na busca e na construção do conhecimento.[...]” (Santos, 2006, p.86) confirmando essa perspectiva e aliando ainda mais o entendimento que as entrevistadas possuem sobre métodos ativos.

Ao chegar na pergunta sobre qual a importância das metodologias ativas na educação infantil? Cada entrevista argumenta que é :

“ Muito significativa, pois desde cedo já estimula a criatividade, a autonomia que facilita desenvolver habilidades no decorrer de sua vida acadêmica.” (professora , 2024)

“ As metodologias ativas incentivam os estudantes a se desenvolverem na vida social e aprenderem a serem independentes.” (professora 2, 2024)

“ Ajuda as crianças a se desenvolverem na vida social e aprenderem a serem independentes” (Professora 3, 2024)

Nesse sentido, é compreensível a abordagem sobre o desenvolvimento de habilidades que estarão com o aluno em toda a sua vida escolar e em meio a sociedade, caracterizando a necessidade de serem incorporados métodos ativos desde a Educação Infantil, já entendendo a sua importância ao longo das etapas de desenvolvimento da criança, como aponta o autor Berbel (2011),

“O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha, e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisão em diferentes momentos do processo de vivência, preparando-se para o exercício profissional futuro” (Berbel, 2011, p. 29)

Ao questionarmos quais dificuldades podem ser encontradas ao implementar as metodologias ativas? Elas respondem: “ Desinteresse dos alunos e das famílias na vida escolar. (Professora 1, 2024); “ Nenhuma” (Professora 2, 2024); “ A transição de um modelo tradicional de ensino para um ambiente mais participativo e centrado no aluno” (Professora 3, 2024)

Vemos nesta análise impasses entre as professoras ao constatar a falta de interesse dos alunos pelas aulas apesar dos trabalhos com métodos ativos, e a falta de relações efetivas entre família e escola, isso porque segundo a BNCC “[...]para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais.”(BNCC, p. 36-37, 2016), pois esse acompanhamento possibilita maior interação entre aluno, professor e família e possibilita a resolução de possíveis problemas que possam estar atrapalhando o desenvolvimento dos alunos nas aulas.

Outro impasse é a mudança de um método engessado para um que valorize o aluno como um todo, essa dificuldade ocorre porque “ A metodologia utilizada pelo educador pode ensinar o educando a “ser livre ou submisso, seguro ou inseguro;

disciplinado ou desordenado; responsável ou irresponsável; competitivo ou cooperativo.”(Paiva, 2016, p.147)

“Ao analisarmos as metodologias tradicionais e metodologias ativas, qual se adequa melhor a sua prática pedagógica?” obtivemos a seguintes respostas:

“ A metodologia Ativa.” (Professora 1, 2024)

“ As metodologias ativas se adequam mais, pois incentivam os estudantes a aprenderem de forma interativa.” (Professora 2, 2024)

“ A metodologia ativa, porque com essa metodologia percebo que os alunos ficam mais participativos para participar das aulas, mais afetivos em ajudar o colega e interessados em participar da aula do dia seguinte.” (Professora 3, 2024)

É notável nesses quesitos a opção por um modelo ativo de educação porque o tradicional não consegue suprir as necessidades cotidianas dos alunos, pois

O ensino exige rigor metodológico; pesquisa; respeito aos saberes dos educandos; criticidade; estética e ética; corporeidade das palavras pelo exemplo; risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; reflexão crítica sobre a prática; reconhecimento e elevação da identidade cultural. Essas características atribuídas ao ensino se somam e são norteadoras de uma proposta educacional que recusa a educação e o ensino por uma visão simplória e, aqui, vista como errônea do ensino como mera transmissão de conhecimentos. (Paiva,2016,p.147)

Ao relacionar os dados coletados com a observação, onde foi enfatizada como é a inserção das metodologia ativas, e se há na prática da docente indícios de práticas ativas, nessa observação realizada nas escolas percebe-se uma diferença em relação ao que foi respondido e a observação do cotidiano escolar, o tempo de atuação de cada participante influência nas abordagens presentes em sala de aula. A professora 1, possui maior tempo de atuação no âmbito da Educação Infantil e demonstra em sua prática o uso maior de atividades características do método tradicional. Já as professoras 2 e 3 estão mais envolvidas nos métodos ativos, o seu planejamento de aula incentiva a participação dos alunos, com atividades lúdicas e motivadoras.

Nota-se assim, que a formação inicial tem influência em como o como docente irá aplicar a sua prática pedagógica em sala de aula. E os professores que vêm de formações iniciais de ensino mais atuais possuem maior facilidade ao adotar esses métodos ativos, assim como ter à disposição dos docentes formações continuadas voltadas para esse método podem ajudar a adequar melhor as suas aulas, às necessidades presentes em cada turma.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todo o estudo sobre as Metodologias Ativas e a reflexão sobre o uso dentro da Educação Infantil no contexto das escolas públicas, compreende-se a notável importância de métodos ativos já no início da fase escolar da criança.

Dessa forma, com a pesquisa e coleta de dados os objetivos geral e específicos pretendidos foram alcançados à medida do que foi possível conhecer a partir da inserção em determinados períodos no contexto das escolas municipais, observando a forma como as escolas públicas de Simplicio Mendes lidam com o uso de Metodologias Ativas tanto na zona urbana como na rural, e como esse método se introduz dentro da prática docente, entendendo as limitações e ganhos advindos na educação infantil, assim como ter o conhecimento das estruturas das escolas e o apoio que os professores recebem quando pensam em inserir na aula atividades dinâmicas e a forma como o aluno se adequa a cada modelo de aula presente nas escolas.

O nosso trabalho poderia ter maior abrangência de escolas pesquisadas, mas devido a fatores externos (tempo, deslocamento até às escolas, disponibilidade dos professores e dentro outros) não foi possível, mas o material coletado foi essencial para dar andamento a pesquisa.

Em síntese, é notável que a pesquisa realizada foi de fundamental importância ao abordar um assunto relevante às mudanças contemporâneas de nossa sociedade e levá-la para uma realidade bem próxima ao que é convívio diariamente na busca de trazer mudanças que ainda se fazem necessárias ao modelo de ensino atual.

Essa pesquisa volta-se principalmente para alunos de licenciatura em Pedagogia e professores que desejam aprofundar seus estudos acerca das Metodologias Ativas, como também conhecer as características educacionais que envolvem o ensino infantil da cidade de Simplicio Mendes/PI.

Por fim, é sugerido que haja mais pesquisas na área, para que sejam alcançadas mudanças significativas no modelo de ensino escolar, pensando na formação integral do aluno. E isso pode ser iniciado com o auxílio metodológico das Metodologias Ativas, pois promovem justamente essa ideia de formação não somente para a aprendizagem do conteúdo em si, mas uma formação para a vivência em sociedade. Então os estudos sobre essa metodologia devem continuar sendo recorrentes, para que haja ainda mais reconhecimento desse método de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil**. [livro eletrônico] São Paulo: Moderna, 2012

ATIVA. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: https://www.google.com/search?q=significado+de+ativa&oq=significado+de+ativa&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBwgAEAAAYgAQyBwgAEAAAYgAQyBwgBEAAAYgAQyBwgCEAAAYgAQyBwgDEAAAYgAQyCAgEEAAAYFhgeMggIBRAAGBYHjIICAYQABgWGB4yCAgHEAAAYFhgeMggICBAAGBYHjIICAKQABgWGB4yCAgKEAAAYFhgeMggICxAGBYHjIICAwQABgWGB4yCAgNEAAAYFhgeMggIDhAAGBYHjIICBDg2MTFqMGo5qAIAIA&client=ms-android-xiaomi-rvo2b&sourceid=chrome-mobile&ie=UTF-8. Acesso em: 15/03/2024.

BACICH, Lilian; MORÁN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. *Semina: Ciências sociais e humanas*, v. 32, n. 1, p. 25-40, 201.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

CASTRO, Laura Helena Pinto. **Análise e Desenvolvimento de Recursos Didáticos em Ciências e Biologia**. Fortaleza: Ed UECE. 2015. ISBN: 978-85-7826-616-5

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; GUIZZO, Bianca Salazar. **INTERESSE DAS CRIANÇAS, PEDAGOGIA DE PROJETOS E METACOGNIÇÃO: artes de governar a docência na educação infantil**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 23, p. 212–226, 26 Jan 2017 Disponível em <http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/6215>. Acesso em: 15 mai 2024.

COSTA, Tatiane Lúcia da. **Diálogos sobre a pedagogia de projetos na educação infantil**, 2021

DE BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach. A teoria histórico-cultural e os pressupostos metodológicos de Celestin B. Freinet na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 649-668, 2017.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada, 2011

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas. 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora. 1990

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; DA SILVA LORETO, Elgion Lucio. **Metodologias ativas de aprendizagem**: uma breve revisão. *Acta Scientiae*, v. 20, n. 2, 2018.

MADONA, Dayane Luize Lourenzoni de Carvalho Souza. A gamificação na Educação Infantil: possibilidades e desafios, 2021.

METODOLOGIA. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: https://www.google.com/search?q=significado+de+metodologia&oq=significado+d+e+&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBggCEEUYOzIOCAAQRRgnGDsYgAQYigUyDggBEEUYJxg7GIAEGIoFMgYIAhBFGDsyBggDEEUYOTIMCAQQABhDGIAEGIoFMgwIBRAAGEMYgAQYigUyBwgGEAAYgAQyCggHEAAYsQMYgAQyEAgIEAAYgwEYsQMYgAQYigUyDAGIEAAYQxiABBiKBTIKCAoQABixAxiABDINCAsQABiDARixAxiABDIKCAwQABixAxiABDIKCA0QABixAxiABDIHCA4QABiABNIBCDY1NjNqMGo0qAIAAsAIA&client=ms-android-xiaomi-rvo2b&sourceid=chrome-mobile&ie=UTF-8. Acesso em: 15/03/2024.

MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

MORAN, José. **Metodologias ativas**: alguns questionamentos. 2019.

NISHI, Luciana; BESSA, Dreykson Oliveira; DE JESUS, Mateus Pereira. **Gamificação no processo de aprendizagem**, 2021.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

SANTOS, Patrícia Vieira. **Metodologias ativas**. 2006

SEFTON, Ana Paula; GALINI, Marcos Evandro. **Metodologias ativas**: Desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa. Freitas Bastos, 2022.

SOUZA, Salete Eduardo. **O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO ESCOLAR**. Arq Mudi. 2007;11(Supl.2):110-4.

ANEXOS

- Lista de perguntas - Entrevista

QUESTÕES PARA A PESQUISA DE CAMPO/ ENTREVISTA

Perfil do entrevistado

1. Nome?
2. Sexo?
3. Qual seu curso de formação?
4. Quantos anos atua na profissão?
5. Você possui especialização ?

Perguntas sobre as metodologias ativas

6. Você sabe o que são metodologias ativas?
7. Para você, qual a importância das Metodologias ativas na educação infantil?
8. Na sua formação inicial houve conteúdos que abordassem sobre metodologias ativas?
9. Como acontece a elaboração dos recursos didáticos para a aula?
10. Os materiais são disponibilizados pela escola?
11. Nas formações continuadas os conhecimentos obtidos conseguem ser inseridos de forma efetiva dentro da sala de aula?
12. É possível observar o maior desenvolvimento na aprendizagem de seus alunos quando são utilizados recursos didáticos ativos?
13. A estrutura presente na escola tem capacidade para que sejam desenvolvidas atividades com o uso de metodologias ativas?
14. Quais dificuldades podem ser encontradas ao implementar as metodologias ativas?
15. Entre metodologias tradicionais e metodologias ativas, qual você sente que se adequa melhor a sua prática pedagógica?